

# Wikis na Educação

Jordi Adell  
Universitat Jaume I

Trad. de Miriam Salles (<http://www.miriamsalles.info/wp>)

## APRESENTAÇÃO:

Imaginemos a seguinte cena. Estamos buscando informação na Internet sobre um tema qualquer. Chegamos a uma página web em que há uma coleção de links comentados sobre aquele tema: um autêntico tesouro. Mas, como é possível que não esteja incluída a página X, uma das melhores referências mundiais sobre o tema? Clicamos em um link da página e aparece uma nova página web com um formulário que contém, em um campo de texto, todo o conteúdo da página que estávamos lendo até aquele momento. Vamos até o lugar em que alfabeticamente deveria estar o link para a nossa página favorita e começamos a escrever. Incluímos o título, o endereço e um comentário sobre o que podemos encontrar na dita página. Relemos o texto, corrigimos os erros e clicamos no botão de envio. Pronto! Acabamos de modificar uma página web da Internet. Os leitores que entrarem naquela página poderão ler o que havia antes e a nossa contribuição. A lista de links é agora mais completa do que era antes. Páginas web que qualquer um pode modificar? Sim. A página em questão estava em um “wiki” e não se trata de uma loucura. Na verdade uma das experiências mais interessantes na rede nos últimos anos aconteceu dessa forma: a Wikipédia, uma enciclopédia colaborativa online elaborada por voluntários.

Nas páginas seguintes veremos (a) o que é um wiki (agora sem aspas), (b) o que é o “espírito wiki” e (c) algumas idéias sobre como um crescente número de docentes têm utilizado wikis com seus alunos. Também mostraremos alguns dos problemas inerentes ao uso desse tipo de ferramenta de comunicação e colaboração na educação. Para finalizar, proporemos algumas atividades destinadas a nos familiarizarmos com os wikis e a decidir, por nós mesmos, se eles podem ser de alguma utilidade em nossa prática docente cotidiana.

## OBJETIVOS

1. Conhecer o que é e como funciona um wiki.
2. Compreender o “espírito wiki”, a filosofia que há detrás de projetos colaborativos abertos na Internet, como a Wikipédia.

3. Conhecer diversas aplicações educativas dos wikis (e alguns dos problemas que apresentam).
4. Como prosseguir aprendendo sobre wikis e a filosofia wiki.

## CONTEÚDOS

### **1. A origem do termo “wiki”**

Um wiki é um aplicativo informático que fica hospedado em um servidor web, que pode ser acessado com qualquer navegador e que se diferencia porque permite que aos usuários incluir conteúdos e editar os existentes. O nome *wiki* se baseia no termo havaiano “wikiwiki” que significa “rápido” ou “informal”. A história dos wikis, como consta na Wikipédia, começa em 1995, quando o pai da ideia, Ward Cunningham, estava procurando um nome para um aplicativo que ele havia desenvolvido e que permitia que uma comunidade de usuários editasse rapidamente páginas web usando um navegador e formulários web. Em sua primeira visita ao Havaí viu que os ônibus que ligam os terminais do aeroporto se chamavam “wikiwiki”, também foi essa a primeira palavra que aprendeu em havaiano e assim evitou que seu aplicativo se chamasse “quick-web” ou algo igualmente enfadonho.

Os wikis se proliferaram. Desde 25 de março de 1995, data em que foi aberto “The Portland Pattern Repository” (<http://c2.com/cgi/wiki?WelcomeVisitors>), o wiki de Cunningham, até hoje foram criados milhares deles, para dar suporte a um enorme número de projetos e iniciativas. O fato de que para a criação de wikis existam inúmeros aplicativos livres e gratuitos, em diversas linguagens de programação e para diferentes sistemas operativos, favoreceu este desenvolvimento, assim como a existência de “celeiros de wikis” facilitou a sua difusão. E, com certeza, não há mais porque os wikis não são unicamente uma opção tecnológica, como também são uma opção ideológica.

### **2. Características dos wikis**

Quando se fala de wikis é comum se mesclar descrições das funcionalidades do software com o que denominaremos o “espírito wiki”, uma maneira de entender a Internet e o conhecimento vinculado à ética hacker, ao software livre (compartilhar o conhecimento) e a uma epistemologia de corte sócio-construtivista (construção coletiva de conhecimento). As duas linhas, funcionalidades do software e “espírito wiki”, estão intrinsecamente relacionadas e não se poderia colocar em prática a segunda sem a primeira, ainda que não seja necessário adotar o espírito wiki para usar um wiki.

Segundo Lamb (2004) as características mais importantes dos wikis são as seguintes:

a) **Qualquer um pode mudar qualquer coisa.** Os wikis são rápidos porque os processos de leitura e edição são similares. Um link na página que estamos lendo nos permite editá-la: incluir, apagar ou modificar qualquer conteúdo. O wiki típico, ainda que esse não seja um requisito imprescindível, está aberto às colaborações e intervenções de qualquer pessoa que o deseje fazer. A Wikipédia (<http://wikipedia.org>) é um exemplo de êxito deste tipo de projeto: uma enciclopédia escrita por centenas de milhares de voluntários da Internet, na qual qualquer um pode incluir suas idéias e conhecimentos ou modificar as idéias expressadas por outros e o que, sem dúvida, mantém um bom nível de qualidade em seus verbetes. A Wikipédia supera, em tamanho e números de consultas diárias, a mais emblemática das enciclopédias tradicionais, a Enciclopédia Britânica e, em muitos casos em exatidão e atualidade.

b) A segunda característica é do tipo técnico e imprescindível para que a colaboração se torne possível: os wikis usam **um sistema de marcas hipertextuais simplificadas.** Não é necessário saber HTML, a linguagem na qual são feitas as páginas web, ou utilizar um editor de páginas web, para colaborar em um wiki. A linguagem dos wikis elimina os elementos imprescindíveis no HTML e o reduz ao essencial. Também elimina o sistema de etiquetas inicial e final, simplificando a criação de links, listas, formatos, etc. Assim, para criar, por exemplo, uma lista de itens, basta escrever cada um deles em uma linha e anteceder-los por um asterisco ou um hífen. Para fazer um link, basta escrever a URL: o software se encarrega de todo o resto. A edição simplificada elimina as barreiras técnicas para a participação: qualquer pessoa pode contribuir, se assim o desejar, e os textos têm boa aparência (alguns críticos dizem que todos têm *a mesma aparência*, porém já se pode, em alguns sistemas, usar folhas de estilo (CSS) que permitem a personalização de seu aspecto), mantendo um estilo visual consistente ao longo de todo wiki. A linguagem dos wikis não é padrão e sistemas diferentes utilizam marcações diferentes. Assim, se em alguns se usa um asterisco para definir um item de uma lista em outros é um hífen. Nos últimos tempos, alguns wikis incorporaram editores visuais, feitos com Javascript ou ActiveX, para facilitar ainda mais a edição por usuários novatos.

Uma característica da “escrita wiki”, por outro lado muito criticada, são as WikisPalavras ou “CamelCase” (literalmente, “CaixaCamelo”). São duas ou mais palavras escritas juntas, como o próprio termo “CamelCase”, com duas ou mais letras maiúsculas (que são figurativamente as corcovas do camelo). Seu uso é explicado a seguir, no contexto da estrutura dos wikis.

A terceira característica é a **flexibilidade**: um wiki não tem uma estrutura pré-definida na qual os usuários precisem se adaptar. Em um wiki qualquer um pode criar novas páginas e ligá-las a quaisquer outras páginas existentes. Para criar uma página nova, na maioria dos wikis, basta escrever seu título CamelCase (ou entre colchetes ou chaves, dependendo do wiki utilizado) em uma página já existente. Ao se passar para o modo leitura, o software haverá criado uma nova página com aquele título e um link para ela no texto CamelCase que havíamos escrito. Clicando no link (normalmente um ponto de interrogação) para introduzir a nova página em branco, e podemos editá-la.

Um wiki é tão flexível em sua estrutura que, sem um certo trabalho de edição e algumas normas, pode se transformar rapidamente em um caos. Mas, ao mesmo tempo, sua flexibilidade permite a construção colaborativa e progressiva de espaços hipertextuais repletos de informação.

A quarta característica essencial destacada por Lamb (2004) é que, por tradição, **as páginas dos wikis estão “livres de ego”, de referências temporais e nunca terminadas** (“ego-less, time-less, and never finished”). O anonimato nas contribuições não é um imperativo do tipo técnico, mas um costume do “espírito wiki”. O conceito de “autor” torna-se vago na medida em que qualquer página foi elaborada por diversas pessoas que incluem, apagam, alteram, comentam, etc, o que foi escrito por quem lhes precedeu.

Os wikis estão sempre em evolução. Nunca se considera uma página como definitiva ou terminada. Os wikis são como nossas idéias e conhecimentos: em constante mudança. Os wikis são atemporais na medida em que os temas tratados evoluem, mudam e avançam. A Wikipédia é um exemplo excelente: jamais estará terminada. Sempre serão necessárias novas contribuições, mas o ritmo de sua atualização supera largamente a das enciclopédias tradicionais. Por exemplo, veja qualquer verbete sobre algum acontecimento recente: a comunidade da Wikipédia “reage” em questão de dias ou horas ante qualquer mudança ou acontecimento relevante para o mundo.

Os autores de páginas wiki assumem uma perspectiva ante seus textos em que a necessidade de exatidão e ser completo é mais descontraída que em outros gêneros. Se pode deixar aspectos abertos e por terminar: alguém que saiba mais pode completá-los no futuro. O costume de não assinar as contribuições ajuda a eliminar a necessidade de defender a própria imagem: o pessoal da Wikipédia não deseja e nem espera reconhecimento pessoal ao seu trabalho. Suas motivações são outras, por vezes difíceis de serem entendidas em algumas áreas como a acadêmica

ou a corporativa, nas quais só contam o reconhecimento ou o rendimento econômico. A Wikipédia e o “espírito wiki” incorporam de algum modo o velho ideal iluminista do direito de todos ao conhecimento e à cultura. As pessoas que contribuem em projetos como a Wikipédia querem divulgar suas idéias, influenciar outras e participar de uma iniciativa que democratiza o acesso à informação e ao conhecimento em um campo do saber.

Embora os quatro princípios anteriores descrevam o “espírito wiki” e as características mais importantes do software, a realidade é que a Internet está cheia de exceções. Pode-se definir um continuum no qual se situam tantos os aplicativos informáticos da idéia original do wiki como espaço colaboração livre, com as práticas concretas de comunidades de interesse que utilizam wikis na Internet. Em um extremo, a máxima simplicidade e liberdade estão representadas pelo wiki original de Ward Cunningham criado em 1995. Desde então foram desenvolvidos diversos motores wiki, geralmente de código aberto, em diversas linguagens de programação, diferentes arquiteturas (com uma base de dados relacionada para armazenar as páginas ou usando arquivos de texto puro) e com variações na linguagem de marcações. Diferentes sensibilidades e necessidades resultaram em diferentes “sabores” de wiki. Agora temos wikis que podem solicitar autenticação prévia aos autores, sistemas de permissão para edição, recursos para a gestão, exportação de conteúdos em diferentes formatos, etc. No extremo oposto, o da corrente mais purista, que deseja manter os wikis simples e abertos, estão as empresas que desenvolvem wikis comerciais como ferramenta de gestão do conhecimento no mundo empresarial. Da idéia original de Cunningham eventualmente só fica a edição simples de páginas web feitas no próprio navegador.

Na seqüência do sucesso da Wikipédia, os wikis estão recebendo uma considerável atenção de diferentes campos, como a teoria dos meios de comunicação social. Ebersbach e Glaser (2004), por exemplo, têm analisado se os wikis satisfazem os sete critérios propostos por H. G. Enzensberger (1970) sobre o uso emancipatório de uma mídia: 1) descentralização, 2) cada receptor é um emissor em potencial 3) mobilização das massas, 4) produção coletiva, 5) interação dos participantes (*feedback*), 7) controle social através da auto-organização e 8) processos de aprendizagem política. Ebersbach e Glaser concluem que é absolutamente extraordinário o que Enzensberger escreveu naquele texto em 1970: dá a impressão de que antecipava o desenvolvimento da Internet e, em especial dos wikis, que atendem amplamente todas as condições. Todo meio deve ser analisado não apenas a partir de suas funcionalidades técnicas (determinismo tecnológico), mas também a partir dos objetivos e propósitos de quem os utiliza. Não é uma casualidade, afirmam, que diversas organizações não governamentais e

movimentos políticos e sociais usem os wikis para informar e organizar seus membros ao redor do mundo. Deste modo, participar em uma iniciativa como a Wikipédia seria um ato político e o próprio projeto de uma enciclopédia aberta e coletiva um exemplo paradigmático do uso emancipatório de uma mídia de massas.

### 3. Wikis na educação

“Not everyone needs a wiki. Not everyone wants a wiki.  
Not every situation benefits from becoming an open discussion or collaboration forum”  
**The Wiki Way (2001, pág. 30)**

O wikis não são amplamente utilizados na educação se comparados com outros tipos de aplicativos e ambientes concebidos a partir do discurso pedagógico dominante (tipo “Campus virtual”), que definem previamente como se deve estruturar o processo de ensino/ aprendizagem, quais devem ser os papéis dos participantes e como se deve gerenciar sua atividade. Os wikis podem ser vistos como uma tecnologia “de ruptura” diante da estrutura unidirecional da maioria dos aplicativos web já que dá direitos simétricos a todos os participantes, tem como base para o seu êxito a atividade coletiva de reflexão e comunicação e a auto-organização da comunidade. No entanto, os wikis desempenham a cada dia um papel de destaque *dentro* dos ambientes tradicionais. Deste modo diversos outros sistemas os incorporam como ferramenta para a realização de atividades didáticas que requerem algumas de suas características técnicas. Um exemplo desta integração é o Moodle, um ambiente sócio-construtivista de ensino/ aprendizagem, de código aberto, que oferece um wiki entre outras ferramentas como fóruns, Chat, objetos de aprendizagem, lições, glossários, tarefas, etc para realizar atividades didáticas *online*.

Lott (2005) elaborou uma lista de usos típicos de wikis na educação. Vejamos alguns deles.

#### **a) Espaço de comunicação da classe**

Um wiki pode servir como espaço básico de comunicação da classe ou, dentro com um ambiente virtual de ensino/ aprendizagem tradicional, como uma ferramenta de comunicação integrada. A liberdade e facilidade com que se pode criar e editar conteúdos em um wiki contrasta com a forma hierarquizada e estruturada de comunicação em ferramentas como fóruns, painéis de anúncios, objetos de aprendizagem concebidos por especialistas e provas objetivas.

Ambas as opções podem ser vistas como representando direções orientações didáticas opostas ou como complemento dos recursos: há momentos de estudar e aprender o que os especialistas têm escrito sobre um determinado tema e momentos para os estudantes criarem seus próprios conteúdos, isoladamente ou em colaboração com outros alunos. Isso nos coloca no próximo uso de wikis: um espaço para a elaboração colaborativa de dispositivos.

### **b) Espaço de colaboração da classe/ Base de conhecimentos**

Um wiki pode ser utilizado como um ponto de encontro em uma comunidade interessada em um determinado tema, relacionado com o conteúdo da disciplina. Pode optar-se por criar um espaço geral sobre um determinado tema ou por um recurso centrado em determinada área que, produto da investigação dos alunos, contém materiais e recursos.

### **c) Espaço para realizar e apresentar tarefas/ Portfólios eletrônicos**

As tarefas ou as produções acadêmicas feitas pelos estudantes para aprender, sozinhos ou em grupos, podem ser colocadas em um wiki para posterior revisão, para avaliação por parte dos professores e/ou pelos colegas, para revisão por especialistas externos, etc. Os wikis também podem servir como suporte para avaliações por portfólios. No uso como portfólios é necessária uma certa estruturação: objetivos a serem alcançados, seleção das produções realizadas durante o processo formativo, reflexão sobre como aquelas produções demonstram que as competências ou objetivos prévios foram atingidos, que outras competências foram desenvolvidas ou que aprendizagens aconteceram, feedback do tutor ou tutores, etc.

Os portfólios ou os resultados dos projetos realizados pelos estudantes podem estar abertos na Internet ou ter o acesso limitado aos participantes do curso ou aos tutores. Publicar as produções dos estudantes na Internet implica em considerações para além do objeto deste texto, mas representa uma aprendizagem crucial para passar da atual formação de usuários-consumidores à de produtores de informação ou, como algum autor sugeriu “from users to *producers*”. As novas tecnologias têm reduzido drasticamente a divisão tecnológica, econômica e política entre os utilizadores /consumidores e produtores /distribuidores de informação.

### **d) Arquivo de textos em processo de elaboração**

Um wiki, por sua flexibilidade e facilidade de criação e edição, é um espaço natural para guardar textos e outros materiais durante o processo de escrita. Os wikis mantêm um histórico acessível das mudanças feitas e é simples se voltar para uma versão anterior, introduzir comentários marginais, usar um formato de discussão, etc. Um wiki pode ser um local ideal para criar textos de forma colaborativa independente da distância e do tempo.

### **e) Manual da classe/ Autoria colaborativa**

Outro tipo de atividade para a qual um wiki presta-se particularmente bem é a de criação colaborativa de livros de texto,

manuais ou monografias, coleção de problemas ou de casos, quer por um grupo de professores, a partir uma perspectiva mais tradicional ou, numa perspectiva sócio-construtivista, pelos próprios alunos. Nesse sentido “cursar” uma disciplina equivaleria a reescrever coletivamente seu “livro de textos”, dando-lhe sentido pessoal e coletivo, situando-o no contexto e “apropriando-se” das idéias que formam o núcleo das aprendizagens da disciplina.

#### **f) Espaços para os projetos em grupo**

Finalmente, um wiki pode ser a ferramenta ideal para guardar e/ou para publicar os projetos de trabalhos prontos de grupos de estudantes. Se pode planejar atividades de autoavaliação e avaliação pelo pares, estimular os links entre os projetos de outros grupos, a revisão pelos pares, etc. para estimular a análise e estudos dos projetos dos outros grupos.

Aos anteriores, que apenas contemplam sua utilização no interior da unidade grupo/classe dentro de uma instituição educativa, caberia acrescentar outros usos entre instituições e abertos à colaboração em contextos mais amplos. Imaginemos um grupo de professores de uma disciplina, pertencentes a diversas instituições, interessados em criar coletivamente recursos de aprendizagem para seus alunos.

Podem usar um wiki para preparar e compartilhar suas atividades, materiais e leituras recomendadas. Um wiki poderia abrigar uma comunidade de interesse formada por estudantes de diversas universidades que compartilham notícias, recursos, materiais sobre sua futura profissão. Ainda mais interessante, um wiki poderia guardar as atividades de uma comunidade de prática em que se relacionaram profissionais experientes com aprendizes em formação, um espaço para “participação periférica legítima” (Lave, Wenger y Pea, 1991) e a criação de repositórios compartilhados de práticas profissionais.

O uso dos wikis, ou como um substituto das plataformas e ambientes virtuais de ensino/aprendizagem tradicionais, ou como, dentro destes, como espaço para atividades específicas que exigem colaboração e fácil edição de páginas web, como espaços abertos à Internet para publicação dos trabalhos dos estudantes, como portfólios eletrônicos para avaliação ou como suporte para o trabalho coletivo, deve ser planejado tendo em conta as normas e as dinâmicas da educação institucionalizada e os papéis e expectativas dos participantes. Em outras palavras, um uso didático revolucionário de um wiki não depende tanto das funcionalidades do software, que apenas pode facilitar ou dificultar as atividades, como da nossa capacidade de mudar as relações tradicionais, as normas e expectativas da educação formal. Por exemplo, se ao final do processo é necessário avaliar os estudantes com base em seu rendimento em uma prova de conhecimentos (uma imposição da instituição ou da tradição), o

comportamento destes no wiki durante a atividade deverá estar orientada para adquirir os conhecimentos necessários para realizar aquela prova. Não esperemos muita colaboração desinteressada entre eles porque na realidade não a estaremos incentivando com nossa forma de avaliação. Pelo contrário. Outro exemplo: se usarmos um wiki que não registra as contribuições individuais, dificilmente poderemos estimular a participação dos estudantes no processo coletivo de construção de conhecimento através da elaboração de um dispositivo se não pudermos discriminar entre eles aqueles que tenham participado quem se limitou a aproveitar o trabalho de seus companheiros (“lamers”). Em resumo, o “revolucionário” dos wikis não está tanto na tecnologia como está no processo didático que somos capazes de orquestrar no seu entorno. A tecnologia só facilita ou dificulta o processo, mas não garante o resultado. Usar um wiki em nossa disciplina não converte o grupo/classe em uma comunidade aberta de construção de conhecimento, uma Wikipédia em miniatura.

#### **4. Os wikis e a nova alfabetização tecnológica**

Bruns e Humphreys (2005) propõem o uso de wikis em educação como espaços de comunicação para desenvolver algumas das habilidades e, sobretudo, atitudes, de um novo tipo de alfabetização tecnológica que denominam “crítica, colaborativa e criativa” e que vá além do mero domínio instrumental das ferramentas e ambientes de comunicação que as novas tecnologias da informação e comunicação nos oferecem. A necessidade de se promover esse tipo de alfabetização se justifica nas demandas dos postos de trabalho da nova economia da sociedade em rede. “Existem interconexões e sinergias entre o amplo contexto da nova economia e suas estruturas de rede (e a conseqüente mudança nos modelos de produção e distribuição lineares da era industrial) e o movimento, na educação, dos modelos pedagógicos no sentido sócio-construtivista que usam estratégias de aprendizagem sociais e colaborativas baseadas em projetos.” (Bruns e Humphreys, 2004).

A transformação dos padrões de produção e distribuição da era industrial também afetam a educação. A escola, especialmente o ensino superior, está configurada como um deslocamento dos processos de produção industrial para a área da educação: divisão de trabalho (disciplinas), padronização (objetivos e competências iguais para todos, livros de texto oficiais, provas objetivas por nível, etc.), controle de qualidade do produto (avaliação padronizada), relações hierárquicas e de autoridade (papéis acadêmicos), eficiência taylorista (o currículo como uma linha de montagem, gestão empresarial de instituições públicas, indicadores objetivos de produtividade), etc. Como o sistema educativo pode preparar os futuros trabalhadores da sociedade do conhecimento, da nova economia, da sociedade em rede, baseada na inovação, em criar e compartilhar conhecimentos, utilizando estratégias e forma organizativas lineares e acumulativas da sociedade industrial? Possivelmente

transformando as instituições educativas para os novos modelos da sociedade da informação. Entretanto, as tensões e contradições do atual modelo com a sociedade que o rodeia e a quem deve prestar contas, não deixam de se manifestar. Incluindo a resultante das mudanças na própria cognição humana, derivada da experiência contínua das novas gerações com formas de codificar a informação e transmiti-la distantes das de tradição acadêmica (a primazia do audiovisual frente ao textual).

“Aprender em um ambiente wiki - sustentam Bruns e Humphreys - é aprender alfabetização tecnológica, criar conteúdos em um ambiente digital, arte da colaboração, construir consenso, criar conhecimento explícito desde a compreensão tácita e comunicar idéias para outras pessoas de maneira efetiva através de ambientes de comunicação em rede”. Aprender *em um* wiki não é só aprender os conteúdos do objeto de estudo, é também desenvolver capacidades relacionadas com a nova maneira de criar, compartilhar e distribuir conhecimento na sociedade da informação, capacidades que precisamos potencializar, com urgência, em nossos alunos.

Contudo, “os wikis não têm nenhuma propriedade inerente que produza instantaneamente uma comunidade de construção de conhecimentos. Não depende da configuração do software... mas das normas e práticas sociais em torno do wiki” (James, 2004a). E ele pode levar a decepções e desilusões quando nossos alunos continuam atuando com as estratégias de aprendizagem que até agora lhes deram bons resultados. No entanto, mesmo as experiências falidas podem nos ajudar a compreender a planejar no futuro melhores experiências de aprendizagem para nossos alunos. Podem ser “fracassos brilhantes” (James, 2004a e b) em uma viagem que, sem dúvida alguma, vale a pena iniciar.

## ATIVIDADES

### **1. Uma visita guiada a Wikipédia**

A primeira atividade que se propõe tem como objetivo explorar o representante máximo do “espírito wiki”: a Wikipédia (<http://wikipedia.org>). Com seus milhares de verbetes e centenas de milhares de visitas diárias, a Wikipédia é um exemplo da força da colaboração na Internet e de outra maneira de entender a informação e o conhecimento. A visita que propomos tem duas partes. A primeira tem como objetivo comprovar como se trata um tema sobre o qual temos amplos conhecimentos. Visitemos alguma página que explique algum tema que “dominamos” e analisemos a exatidão dos dados, a adequação do enfoque, os links para outras entradas relevantes, etc. Sem dúvida alguma, mesmo que o verbete “não esteja mal”, seríamos capazes de melhorá-lo (se somos especialistas naquele tema). Essa é a força que há por trás Wikipédia: muita gente colabora melhorando os verbetes que lê...

porque qualquer um pode fazê-lo. Está aberta à colaboração de qualquer pessoa do mundo.

A segunda visita<sup>1</sup> que se propõe tem como objetivo compreender o estilo da Wikipédia, o estilo NPOV (“Neutral Point of View”, veja <[http://es.wikipedia.org/wiki/Punto\\_de\\_vista\\_neutral](http://es.wikipedia.org/wiki/Punto_de_vista_neutral)> para uma explicação). Escolha na Wikipédia em espanhol um tema polêmico ou sobre o qual não há consenso. Sugestão: busque “José Maria Aznar” (ou vá diretamente a <<http://es.wikipedia.org/wiki/Aznar>>) e decida se o tratamento do tema segue o estilo NPOV.

A terceira visita procura mostrar uma das características que mais diferencia a Wikipédia das enciclopédias tradicionais. Busque algum acontecimento importante da atualidade (uma semana ou quinze dias). Enquanto essas linhas são escritas, o atentado no metrô de Londres chocou a opinião pública mundial. Busque algum fato de importância parecida que tenha acontecido recentemente e comprove o grau de atualização permanente permitido por uma enciclopédia colaborativa online.

## 2. Escrever wiki

Ao longo do texto temos insistido que qualquer um pode escrever um wiki e que os conhecimentos técnicos não são uma barreira, que criar páginas e editá-las é fácil. Os wikis têm uma linguagem de marcação muito simples que tornam muito baixas as barreiras tecnológicas para a participação. Infelizmente, cada wiki tem as suas peculiaridades e não há nenhuma linguagem padronizada comum a todos eles, mas isso também não faz muito falta porque com alguns minutos de prática se domina a linguagem de qualquer wiki. Nesta atividade vamos a aprender a criar páginas um wiki e a editá-las, criando links entre elas e a páginas da web. Para isso, vá a um dos “celeiros de wikis” gratuitos que existem na Internet (em <http://c2.com/cgi/wiki?WikiFarms>) há uma lista de muitos deles, escolha um, solicite um wiki gratuito (basta preencher alguns dados e um endereço válido de correio eletrônico para onde enviarão em alguns minutos sua senha para acessar o seu novo wiki) e dedique um tempo ao seu wiki. Pesquise nas páginas de ajuda como criar uma nova página (CamelCase ou colchetes), como fazer listas ordenadas e não ordenadas, como inserir uma imagem, como escrever cabeçalhos e destacar palavras usando negrito ou itálico. Agora você já tentou “saber que é” um wiki. Os primeiros minutos serão desconcertantes, porém em pouco tempo já estará criando textos com desenvoltura.

---

<sup>1</sup> N.T. A mesma atividade pode ser realizada na Wikipédia em português. Para compreender o NPOV acesse <<http://pt.wikipedia.org/wiki/WP:NPOV>> e como sugestão, busque “Carlos Minc” (<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos\\_Minc](http://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos_Minc)> )

### **3. Pensar sobre nossas práticas docentes e os wikis**

O último exercício é de papel e lápis. Já se conhece o que é um wiki, suas potencialidades e alguns de seus problemas no ensino e na aprendizagem. Seria capaz de planejar uma atividade didática para seus alunos que justifique o uso de um wiki? Dinamize as zonas em que os wikis são fortes (trabalho em grupo, local ou distribuído, criação fácil e rápida de páginas web, colaboração e discussão, construção cooperativa de significados, negociação e acordo, etc) e minimize os aspectos mais problemáticos no contexto de sua prática docente (por exemplo, a atribuição da autoria individual na avaliação, a edição ou a “reedição” de textos por parte de outros estudantes, o controle do tempo, a aquisição e reprodução fiel de conteúdos preconcebidos por especialistas, etc.). Escreva uma pequena descrição da atividade que inclua objetivos, procedimentos e fases (se houver), descreva os papéis dos alunos e do professor, antecipe as dificuldades que poderá encontrar, decida como avaliar a atividade dos alunos, etc.

Se não vê viabilidade no uso de um wiki em sua prática docente, pode imaginar algum projeto acadêmico colaborativo dentro de uma instituição de ensino ou entre várias que podem ser enriquecidas com as características de um wiki?

Não tem ou já tem vontade de pedir que os técnicos de informática de sua escola instalem um wiki para começar a “fazer coisas” com ele? Se não é assim, o objetivo desse capítulo não foi cumprido e o autor terá fracassado em sua tentativa de compartilhar seu entusiasmo pelos wikis e pela filosofia wiki.

#### **RECURSOS:**

Sobre wikis há um livro especialmente recomendável, um autêntico clássico, publicado em 2001, de Leuf y Cunningham, chamado *The Wiki Way*. O resto da literatura, a maior parte pelo menos, pode ser acessada pela Internet, são artigos de revistas, comunicações em congressos, etc., posts em blogs (principalmente experiências docentes) e páginas de wikis (difíceis de atribuir autoria, de fichar e citar em um texto acadêmico). As seguintes referências, todas online exceto o livro citado, podem servir para ampliar nossos conhecimentos sobre o uso dos wikis na educação.

Augar, N., Raitman, R. & Zhou, W. (2004). Teaching and Learning Online with Wikis. In R. Atkinson, C. McBeath, D. Jonas-Dwyer & R. Phillips (Eds), *Beyond the comfort zone: Proceedings of the 21st ASCILITE Conference* (pp. 95-104). Perth, 5-8 December. [Online: <http://www.ascilite.org.au/conferences/perth04/procs/auGAR.html>] Consultado em 26/7/05].

- Bruns, A. y Humphreys, S. (2005). Wikis in Teaching and Assessment: The M/Cyclopedia Project. Paper proposal for the *OLT 2005 Conference: "Beyond Delivery"*, Brisbane, Queensland, Australia, September 2005). [Online: <http://snurb.info/files/Wikis%20in%20Teaching%20and%20Assessment.pdf> Consultado em 26/7/05].
- Ebersbach, A y Glaser, M. (2004). Towards Emancipatory Use of a Medium: The Wiki. *International Journal of Information Ethics*, vol. 2 (2004). [Online: [http://container.zkm.de/ijie/ijie/no002/ijie\\_002\\_09\\_ebersbach.pdf](http://container.zkm.de/ijie/ijie/no002/ijie_002_09_ebersbach.pdf)] Consultado em 26/7/05].
- Enzensberger, H.M. (1970). Constituents of a Theory of the Media. *New Left Review*, 64, págs. 13-36. [Online: <http://www.calarts.edu/~bookchin/mediatheory/essays/18-enzensberger-03.pdf>] Consultado em 26/7/05 ].
- Godwin-Jones, R. (2003). Emerging Technologies: Blogs and Wikis: Environments for On-line Collaboration. *Language, Learning & Technology*, 7(2), 12-16. [Online: <http://lt.msu.edu/vol7num2/pdf/emerging.pdf>] Consultado em 26/7/05].
- James, H. (2004a). My Brilliant Failure: Wikis in Classrooms. *Heather's Blog*, 21 de mayo de 2004. [Online: <http://kairosnews.org/trackback/3794>] Consultado el 26/7/05].
- James, H. (2004b). Aiming for Communal Constructivism in a wiki Environment. *Heather's Blog*, 27 de mayo de 2004. [Online: <http://kairosnews.org/trackback/3809>] Consultado el 26/7/05].
- Lamb, B. (2004). Wide Open Spaces: Wikis, Ready or Not. *EDUCAUSE*, September/October 2004 Volume 39, Number 5. [Online: <http://www.educause.edu/ir/library/pdf/erm0452.pdf>] Consultado em 26/7/05].
- Lave, J. Wenger, E. y Pea, R. (1991). *Situated Learning : Legitimate Peripheral Participation(Learning in Doing: Social, Cognitive & Computational Perspectives)*. Cambridge University Press. Lot, C. (2005). Introduction to the Wiki. *Distance Learning Systems*. Center for DistanceEducation.[Online: <http://distance.uaf.edu/dls/resources/present/cc-aug-04/wiki/index.cfm>] Consultado em 26/7/05].
- Leuf, B. y Cunningham, W. (2001). *The Wiki Way: Collaboration and Sharing on the Internet*. Addison-Wesley. Mattison, D. (2003). Quickiwiki, Swiki, Twiki, Zwiki and the Plone Wars Wiki as a PIM and Collaborative Content Tool, *Searcher*, 11(4).

[Online:<<http://www.infoday.com/searcher/apr03/mattison.shtml>> Consultado em 26/7/05].

Schwartz, L., Clark, S., Cossarin, M. y Rudolph, J. (2004). Educational Wikis: features and selection criteria. *International Review of Research in Open and Distance Learning*, (april, 2004).

[Online:<[http://www.irrodl.org/content/v5.1/technote\\_xxvii.html](http://www.irrodl.org/content/v5.1/technote_xxvii.html)> Consultado em 26/7/05].

### **Recursos online:**

Sobre a Wikipédia: a melhor maneira de saber mais sobre a Wikipédia <<http://wikipedia.org>> é visitá-la e ler sobre ela, tanto na versão em inglês (640.000 artigos a conta de hoje), como em castelhano (56.000), catalão (15.000), euskera (3.000), galego (7.000), etc. Recomendam-se especialmente os verbetes “Wiki” e “Wikipédia”.